



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## RELAÇÃO ENTRE CONTAGEM DE OVOS POR GRAMA DE FEZES E ESCORE DE FAMACHA EM CORDEIROS NATURALMENTE PARASITADOS POR VERMES GASTRINTESTINAIS

**Autor(es):** ALCÂNTARA, Mariana Amaro; FERRARI, Ana Westendorff; WÜLFING, Camila Thaís; SEDREZ, Felipe Sampaio; GONÇALVES, Michele da Silva, NIZOLI, Leandro Quintana; SANTOS, Tânia Regina Bettin

**Apresentador:** Mariana Amaro Alcântara

**Orientador:** Tânia Regina Bettin dos Santos

**Revisor 1:** Nilton Azevedo da Cunha Filho

**Revisor 2:** Sergio Silva da Silva

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

As helmintoses gastrintestinais se destacam nas estatísticas de problemas sanitários na ovinocultura moderna. Trata-se de enfermidades de difícil controle devido à ocorrência de resistência às drogas anti-helmínticas, o que representa um fator limitante para o desenvolvimento da atividade. O teste mais aplicado, para diagnóstico parasitológico é a técnica de Gordon & Whitlock que expressa o resultado do exame em ovos por grama de fezes (OPG). Malan & Van Wyk (1992) observaram a correlação entre a coloração de conjuntiva ocular, o valor do hematócrito e a incidência do parasitismo por *Haemonchus contortus*. Posteriormente, Van Wyk et al. (1997) apresentaram o método FAMACHA, o qual tem como objetivo identificar clinicamente animais resistentes, resilientes e sensíveis as infecções parasitárias, otimizando o tratamento de forma seletiva e diminuindo a pressão de seleção dos anti-helmínticos sobre as populações de parasitos. Com o objetivo de relacionar os resultados de OPG com a técnica de FAMACHA, foram examinados 24 cordeiros lactentes da raça Corriedalle, com idades entre 30 a 60 dias de vida, criados em sistema intensivo. Foram coletadas amostras de fezes e analisados os escores de FAMACHA de todos os animais. As amostras de fezes foram processadas pela técnica de Gordon & Whitlock. Os escores de FAMACHA variaram entre 1 a 3. Os cordeiros com escores entre 1 e 2 apresentaram contagens médias de OPG, para ovos tipo *Strongyloidea* de 773, e tipo *Strongyloides* spp de 536, enquanto, que os cordeiros com escores de FAMACHA 3 apresentaram médias maiores de OPG, (ovos da superfamília *Strongyloidea* de 1.750, e tipo *Strongyloides* spp de 2100). Os resultados demonstraram que existe relação entre a quantidade de OPG de fezes e coloração da mucosa ocular (graus de anemia). Assim, animais com maior carga parasitária apresentaram mucosa pálida. A observação destes parâmetros juntamente com outras informações devem ser utilizados como ferramentas para tomadas de decisões de tratamento e manejo sanitário.